



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Cuidado em enfermagem: uma análise sob a ótica da transpessoalidade, holismo e o ambientalismo

Universidade Federal de Viçosa-UFV

Carla Roberta dos S.S. Novaes¹, Pedro do Prado Junior², Petrina Rodrigues Soares³, Maria Clara O. Sereno⁴

Palavras-chave: Enfermagem, Teoria de enfermagem, Cuidados de enfermagem

Introdução

A palavra teoria é definida como uma distinção da realidade, sendo assim, feita para um propósito específico. Na Enfermagem, teóricos de enfermagem, destacam que essas hipóteses contribuem para uma base fundamentada sobre a prática da mesma, pois reúnem proposições para pensar a assistência, evidenciam fatos, limites e relações entre profissionais e pacientes, que cuidam e são cuidados. Desse modo, a Enfermagem vem sendo construída, especialmente nas três últimas décadas, por meio de uma base humanista de atenção, que busca significado na existência do ser humano. É por meio do cuidado com a pessoa e com a vida, sob um enfoque holístico, que se dá a verdadeira capacitação profissional, pois a essência da Enfermagem se constrói a partir da relação com o próximo.

Objetivos

Relacionar a Teoria do cuidado holístico de Myra Estrin Levine, a Teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson, e a Teoria ambientalista de Florence Nightingale, com as perspectivas dos relatos experienciados, durante a vigência da disciplina de “Tópicos especiais em enfermagem V”, do curso de enfermagem, da Universidade Federal de Viçosa.

Metodologia

A disciplina foi realizada durante o Período Especial de Outono (PEO), de forma remota, a metodologia utilizada foi a entrevista com especialistas, onde os estudantes puderam vivenciar as histórias e a atuação profissional de enfermeiros atuantes nos diferentes níveis de atenção à saúde, abordando temáticas relacionadas ao ensino, gerência e assistência de enfermagem. Seu escopo geral, é identificar nesses relatos, marcadores das teorias supracitadas e a partir dessa identificação, evidenciar, a contribuição do encaixe da teoria, na prática de enfermagem, por meio de revisões em literaturas científicas e consulta aos materiais gravados durante as aulas.

Resultados

Analisando as histórias e os casos clínicos de cuidado citados pelos profissionais entrevistados, a pesquisa obtém como resultado o alcance de seus objetivos principais, e ainda atinge a proposição de que os cuidados implementados aos casos, somente foi efetivo pois tinham em si marcas de um cuidado que transcende à atenção física, que valoriza um sistema humanístico-altruísta, considerando as particularidades individuais do cliente, e zelando por um ambiente hospitalar acrado. Observa-se assim que a necessidade de avaliar não somente a doença do paciente, mas também o meio ao qual está inserido, bem como suas particularidades, otimizam e efetivam o cuidado. Diante disso, fica evidente que para que seja oferecido um cuidado qualificado, transpessoal, e holístico é necessário que ocorra entre o profissional enfermeiro e o sujeito (cliente), uma relação interpessoal, a qual deva ser baseada em princípios humanistas e na compreensão da importância da linguagem verbal e não-verbal, já que essas expressam os aspectos mais subjetivos do ser humano e contribuem para que esse transcenda o visível e seja integral.

Conclusões

Conclui-se, portanto que as teorias de Myra Estrin Levine, Jean Watson e Florence Nightingale, contribuem de forma explícita, quando implementadas, no cuidado ao cliente, e que esse faz-se efetivo. Ademais, pode-se concluir que nas experiências relatadas durante a disciplina, há marcadores das três teóricas.

Bibliografia

BOCK; COSTA; PADILHA; MOREIRA. A teoria ambientalista de Florence Nightingale: reflexos nas práticas de cuidado na atualidade. Congresso Brasileiro de Enfermagem, Fortaleza Ceará. Disponível em: http://www.abeneventos.com.br/anais_61cben/files/00900.pdf acesso em 05 de Agosto de 2020.

SILVA, Magno Carvalho, et.al. A TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL NA ENFERMAGEM: ANÁLISE SEGUNDO MELEIS. Cogitare Enfermagem [en linea], 2010, pp. 548-551 Universidade Federal do Paraná Curitiba - Paraná, Brasil.

NETO; NÓBREGA. Holismo nos modelos teóricos de enfermagem. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71671999000200010&script=sci_arttext.